

# Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA  
Propriedade da **AJOTA**  
**ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA**  
CNPJ: 29.464.235/0001-16  
**ISSN 22386467**

**REDAÇÃO**  
DIREÇÃO DE JORNALISMO  
**Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)**

**CONTATO**  
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos  
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**  
**(65) 3326-4724** 

[www.diariodaserra.com.br](http://www.diariodaserra.com.br)  
[www.ds.jor.br](http://www.ds.jor.br)



**DEPARTAMENTO COMERCIAL**  
PUBLICIDADE ASSINATURA  
PUBLICIDADE LEGAL  
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA  
**SERVIÇOS GRÁFICOS**  
E. Tormes e Cia. LTDA  
CNPJ: 14.048.123/0001-07  
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br  
Fone: (65) 3326-4724

**ENDEREÇO:** Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque  
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT  
Fundado em 11 de novembro de 1996  
Edição online desde 06 de setembro de 1997

**TIRAGEM:**1 MIL EXEMPLARES  
**CIRCULAÇÃO:** Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

**CENTRAL DO ASSINANTE:**   /jornalds  
**(65) 3326-4724** 

## CURTAS//

### CONDENAÇÃO

A Justiça de Mato Grosso condenou o município de Tangará da Serra, a pagar R\$ 200 mil por dano moral coletivo devido a falhas nas ações de prevenção e combate à dengue, chikungunya e zika. A decisão também determinou a contratação de 25 agentes de combate às endemias, limpeza de córregos e realização de mutirões nos bairros.

### AÇÃO MP

A decisão do Juiz Diego Hartmann da 4ª Vara Cível de Tangará da Serra, responde a uma ação movida pelo Ministério Público, que apontou insuficiência e ineficiência das medidas adotadas pelo município. Segundo o processo, o problema foi acompanhado desde 2020 e chegou a resultar na declaração de situação de emergência em saúde pública em 2024.

### DADOS

Na decisão o juiz destacou que, embora o município tenha cumprido parte das obrigações estabelecidas anteriormente no processo, algumas medidas continuavam pendentes. Entre elas estavam a limpeza de córregos, capacitações formais de profissionais e a divulgação regular de boletins epidemiológicos.

## ARTIGO//

### Nem tudo merece segunda chance

Recentemente, enquanto aguardava meu filho sair da terapia, vi um casal deixando uma sessão. Ele caminhava com segurança e ela vinha logo atrás, com os olhos cheios de lágrimas. Eu não conhecia aquela história, mas aquele olhar me atingiu porque, em outro tempo, também foi meu.

A cena me lembrou de algo que demorei a admitir: às vezes, o mais difícil não é tentar de novo, mas perceber quando uma nova chance já custou caro demais. Há alguns anos, eu também estava em uma sala de terapia de casal tentando entender o que havia de errado com o meu casamento e, sobretudo, comigo. Ao meu lado, havia um marido seguro, equilibrado e convincente. Eu, aos poucos, ocupava o lugar da emocional, da difícil, daquela que precisava mudar para que a relação funcionasse. Esse desgaste quase nunca chega de uma vez, pois primeiro vem o incômodo, depois as conversas, as promessas e os acordos. Quando nada muda, começamos a negociar com a própria percepção e a imaginar que talvez o problema esteja em nós. É assim que muita gente fica tempo demais onde já não deveria estar, ainda esperando que o esforço

seja reconhecido.

Talvez por isso o mito de Narciso continue tão atual. Narciso se apaixona pela própria imagem e não consegue enxergar o que existe além dela. Caetano Veloso resumiu isso ao cantar que “Narciso acha feio o que não é espelho”. Para mim, esse verso também fala de relações em que o outro só é aceito enquanto confirma uma imagem e permanece no papel que lhe foi imposto. Durante muito tempo, no meu casamento, prevaleceu a narrativa de um homem admirável e de uma mulher que precisava se corrigir, se adaptar e se reconstruir. O que eu não entendia era que antes de salvar qualquer relação, eu precisava recuperar minha própria voz. Crescemos ouvindo que quem ama não desiste, mas a questão não é negar recomeços, é reconhecer quando a insistência deixou de ser amor e passou a ser esforço unilateral. Relações podem ser reconstruídas, mas somente quando os dois se movem. Não existe reconstrução quando uma pessoa conversa, cede, procura ajuda e muda, enquanto a outra apenas assiste. É aí que está a diferença entre persistir e insistir. Persistir faz sentido quando ambos ainda constroem juntos. Insistir é permanecer por medo, culpa ou adiamento, até que uma das partes comece a abandonar a si mesma para manter o vínculo de pé. No meu caso, algo só mudou quando entendi que eu

não conseguiria salvar sozinha um casamento sem cumplicidade e lealdade. Essa constatação doeu, mas também me devolveu a lucidez. Se eu pudesse conversar com a mulher que fui, não diria apenas “vá embora”. Eu diria: pare de gastar toda a sua energia tentando entender o outro e observe o que está acontecendo com você. Você ainda reconhece a própria voz? Consegue dizer o que pensa sem medo? Quanto de si está sacrificando para manter essa história? Se você já não sabe se permanece por amor, esperança ou medo do fim, talvez a pergunta não seja se essa relação merece outra chance, mas quantas chances você ainda pretende dar ao outro antes de dar uma a si mesma. Deixo então o convite para que você solte o que não pode controlar, entregue o que já não depende de você e confie no caminho de volta. Reconhecer limites, deixar ir o que perdeu o sentido e entender que alguns finais não são fracassos, às vezes, é a única forma de voltar para si.

**Melissa Artioli é executiva, empreendedora e autora do livro Solte, Entregue, Confie (DVS Editora)**



## UNITAN ALERTA PARA ESTOQUE CRÍTICO DE SANGUE E REFORÇA PEDIDO POR DOADORES

A Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue (Unitan) de Tangará da Serra está com o estoque crítico de todas as tipagens sanguíneas, tanto positivas quanto negativas. Diante da baixa quantidade de doações e do aumento na demanda, a unidade reforça o pedido para que doadores compareçam ao local e contribuam para a reposição das bolsas.

Segundo a enfermeira da Unitan, Juliana Gramarim, a situação exige a colaboração da população, especialmente de pessoas que já são doadoras e também daquelas que desejam iniciar o processo de doação. “Mais uma vez eu venho solicitar a você, que já é doador, aqueles que queiram iniciar as suas doações, que venham até a Unitan. A nossa demanda de coleta está muito pequena e a saída de sangue está muito grande. Então, você que está saudável, venha até a Unitan bem alimentado, bem hidratado”, solicita.

Juliana também orienta os interessados a levarem um documento oficial com foto. O atendimento para doação ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 11h e das



FOTO: DIVULGAÇÃO

13h30 às 17h.

“Lembrando que nessa próxima sexta, dia 18, a nossa equipe estará se deslocando para Sapezal para realizar uma grande campanha no sábado”, adianta, ao orientar que devido ao deslocamento da equipe para a campanha em Sapezal, a unidade conta com a participação dos doadores em Tangará da Serra até a próxima sexta-feira, dia 18, para ampliar o estoque antes da ação.

“Então, a gente pede a colaboração de vocês que venham no dia de hoje até sexta-feira para realizar a sua doação, para que a gente consiga aumentar o número de bolsas no nosso estoque, para que não falte sangue para quem precise”.